



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

CARLA GABRIELA DE FRANÇA DO Ó E LAURA SOFIA VIANA DA SILVA

**Eficácia de programas de parentalidade digital na primeira infância: revisão de
escopo**

Recife
2024

CARLA GABRIELA DE FRANÇA DO Ó
LAURA SOFIA VIANA DA SILVA

**Eficácia de programas de parentalidade digital na primeira infância: revisão de
escopo**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de graduação em
enfermagem da Universidade Federal de
Pernambuco, como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em
enfermagem.

Orientador (a): Prof^a. Dr^a Maria Wanderleya de Lavor Coriolano Marinus

Coorientador (a): Prof^a Julianne Melo dos Santos Melquiades

Recife
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Viana da Silva, Laura Sofia .

Eficácia de programas de parentalidade digital na primeira infância: revisão de escopo / Laura Sofia Viana da Silva, Carla Gabriela de França do Ó. - Recife, 2024.

p.36, tab.

Orientador(a): Maria Wanderleya de Lavor Coriolano Marinus

Coorientador(a): Julianne Melo dos Santos Melquiades

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem - Bacharelado, 2024.

Inclui referências.

1. Desenvolvimento Infantil. 2. Programas Parentais Digitais. 3. Intervenção parental. 4. Enfermagem. I. de França do Ó, Carla Gabriela . II. de Lavor Coriolano Marinus, Maria Wanderleya. (Orientação). III. dos Santos Melquiades, Julianne Melo . (Coorientação). IV. Título.

610 CDD (22.ed.)

CARLA GABRIELA DE FRANÇA DO Ó

LAURA SOFIA VIANA DA SILVA

**Eficácia de programas digitais de parentalidade na primeira infância: revisão
de escopo**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de graduação em
enfermagem da Universidade Federal de
Pernambuco, como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em
enfermagem.

Aprovado em: 08/10/2024

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Maria Wanderleya de Lavor Coriolano Marinus
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr^a. Roseane Lins Vasconcelos Gomes
Universidade Federal de Pernambuco

Mestranda Ellen Lucena da Silva
Universidade Federal de Pernambuco

DEDICATÓRIA

Gratidão, primeiramente, a Deus, nosso Senhor e Salvador, por toda força e sabedoria que nos foi concedida ao longo dessa jornada acadêmica. Sem sua graça e amor eterno, este sonho não estaria se tornando realidade. Cada desafio superado e cada conquista alcançada são frutos de sua bondade e misericórdia sem fim. Que este trabalho possa ser uma expressão da fé que nos guia e um testemunho do seu poder e fidelidade em nossa vida.

Gratidão aos nossos pais, Jimes, Valéria, Carlos e Fabiana, que em meio às dificuldades, vocês sempre estiveram ao nosso lado, oferecendo amor, apoio e proferindo incessantemente palavras de encorajamento. Sem a dedicação e o sacrifício de cada um de vocês, este sonho jamais teria se concretizado. Agradecemos do fundo do coração por cada gesto de carinho e por acreditarem em nós, mesmo quando, muitas vezes, nós duvidamos da nossa capacidade. Este trabalho é, em grande parte, fruto do amor e esforço que vocês investiram em nossa formação.

Às nossas queridas amigas, que estiveram conosco ao longo desta longa e desafiadora jornada. Agradecemos profundamente por todos os momentos compartilhados, pelas risadas, pelas palavras de incentivo e pelo apoio constante. Os sonhos que sonhamos juntos ajudaram a tornar essa jornada ainda mais especial e significativa.

À nossa querida orientadora, Prof^a Dr^a Maria Wanderleya Lavor Coriolano, obrigada por sua orientação, paciência e dedicação. Agradecemos não apenas pelo conhecimento compartilhado, mas também pelo apoio incondicional e pela confiança depositada em nosso potencial.

À todos que de alguma forma foram essenciais na nossa jornada de formação e contribuíram para a realização deste trabalho e concretização desse sonho, nosso muito obrigada.

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento infantil inicia-se na vida intrauterina e abrange crescimento físico, maturação neurológica e habilidades comportamentais. Os primeiros anos são cruciais para o desenvolvimento cognitivo, social e de linguagem. A primeira infância é vital para a formação da arquitetura cerebral, influenciada pela genética e pelo ambiente. A OMS promove a estratégia “Nurturing Care” com cinco eixos essenciais para o desenvolvimento infantil. No Brasil, a Caderneta da Criança monitora a saúde infantil, e o Programa de Saúde da Família acompanha o crescimento e desenvolvimento, mas há deficiências na prática. Intervenções parentais e programas parentais digitais têm sido implementados para apoiar a primeira infância e o desenvolvimento infantil. **Objetivo:** mapear a eficácia dos programas de parentalidade digital para crianças de 0 a 6 anos. **Métodos:** A revisão de escopo foi conduzida de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Joanna Briggs Institute e pelo protocolo internacional PRISMA-ScR. **Resultados:** A análise incluiu 16 publicações entre 2019 e 2024, com destaque para o Brasil, que contribuiu com três estudos sobre programas parentais digitais. A maioria dos estudos utilizou ensaios clínicos randomizados e focou em pais, mães e cuidadores de crianças de diferentes idades. Embora 57% dos estudos tenham aplicado instrumentos de avaliação, todos relataram benefícios para os cuidadores e 72% observaram impactos significativos nas crianças. Os programas, tiveram duração de seis a oito semanas e utilizaram principalmente aplicativos de mensagens, e algumas intervenções incluíram outras plataformas para aumentar o engajamento. **Discussão:** Programas de parentalidade digital promovem maior engajamento dos pais no ambiente digital, melhorando a interação com os filhos e fortalecendo práticas educativas e vínculos familiares. Esses programas beneficiam o desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças. Apesar de utilizarem ferramentas para medir seus resultados, há uma carência de pesquisas mais aprofundadas na área e estudos são necessários para entender melhor os impactos desses programas. **Conclusão:** A criação e avaliação de intervenções, especialmente as remotas, devem ser integradas nas políticas públicas para otimizar o desenvolvimento infantil. A enfermagem também deve desempenhar um papel ativo na implementação e consolidação dessas políticas. **Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil, programas parentais digitais, intervenção parental, enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Child development begins in the prenatal stage and encompasses physical growth, neurological maturation, and behavioral skills. The early years are crucial for cognitive, social, and language development. Early childhood is vital for building brain architecture, influenced by genetics and the environment. The WHO promotes the “Nurturing Care” strategy with five essential pillars for child development. In Brazil, the Child Health Booklet monitors children's health, and the Family Health Program tracks growth and development, but there are deficiencies in practice. Parental interventions and digital parenting programs have been implemented to support early childhood and child development. **Objective:** To map the effectiveness of digital parenting programs for children aged 0 to 6 years. **Methods:** The scoping review was conducted according to guidelines established by the Joanna Briggs Institute and the international PRISMA-ScR protocol. **Results:** The analysis included 16 publications from 2019 to 2024, highlighting Brazil, which contributed three studies on digital parenting programs. Most studies utilized randomized clinical trials and focused on parents, mothers, and caregivers of children of various ages. While 57% of the studies applied assessment instruments, all reported benefits for caregivers, and 72% observed significant impacts on children. The programs lasted six to eight weeks and primarily used messaging applications, with some interventions incorporating other platforms to increase engagement. **Discussion:** Digital parenting programs promote greater parental engagement in the digital environment, improving interaction with children and strengthening educational practices and family bonds. These programs benefit children's social, cognitive, and emotional development. Despite using tools to measure outcomes, there is a lack of in-depth research in the field, and further studies are needed to better understand the impacts of these programs. **Conclusion:** The creation and evaluation of interventions, especially remote ones, should be integrated into public policies to optimize child development. Nursing should also play an active role in implementing and consolidating these policies.

Keywords: Child development, digital parenting programs, parental intervention, nursing

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 01 –	Primeira estratégia de busca utilizada nas bases de dados. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024	16
Quadro 02 –	Novas estratégias de buscas utilizadas na base de dados. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024	19
Figura 01 –	Fluxograma com resultado dos artigos selecionados (Elaborado a partir da recomendação PRISMA). Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.	20
Quadro 03 –	Artigos encontrados e selecionados por base de dados. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.	21
Quadro 04 –	Características dos estudos selecionados segundo autores, país de origem, ano de publicação e nome do programa. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.	22
Quadro 05 –	Características dos programas, público alvo, conteúdo, duração e estratégias. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.	26
Quadro 06 –	Instrumentos de mensuração, benefícios para cuidadores e crianças. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CINAHL - The cumulative index to nursing and allied health literature

JBI - Instituto joanna briggs

LILACS - Literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde

MEDLINE - National library of medicine

PRISMA-ScR - Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses
extension for scoping reviews

RAYYAN- Intelligent systematic review

SCIENCE DIRECT - Elsevier

SCOPUS - Sciverse scopus

WEB OF SCIENCE - Web of science group

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	OBJETIVO	13
3	METODOLOGIA	13
3.1	PERGUNTA DA REVISÃO	13
3.2	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	14
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	14
3.4	PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS	15
3.5	SELEÇÃO DE EVIDÊNCIAS	17
3.6	EXTRAÇÃO DE DADOS	18
3.7	ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	18
4	RESULTADOS	20
5	DISCUSSÃO	28
6	CONCLUSÃO	34
7	LIMITAÇÕES DO ESTUDO	36
8	REFERÊNCIAS	36

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil (DI) é um processo que se inicia ainda na vida intrauterina, englobando o crescimento físico, a maturação neurológica e o desenvolvimento de habilidades comportamentais. Esse processo é dinâmico, marcado por transformações biológicas e psicológicas que possibilitam à criança a aquisição contínua de novos comportamentos e capacidades (TANCREDI et al., 2022). Além disso, estudos neurocientíficos globais evidenciam que os primeiros anos de vida são cruciais para o desenvolvimento infantil, moldando competências cognitivas, sociais e linguísticas, assim como influenciando as abordagens de aprendizagem ao longo de toda a vida (Scarborough, 1998; Lonigan et al., 2000, 2008; Wagner et al., 1997; Young Lives, 2010 apud Pisani et al., 2015).

Além disso, é importante pontuar que o desenvolvimento infantil é a parte primordial do desenvolvimento humano, destacando-se a primeira infância, fase dos 0 aos 6 anos, quando é moldada a arquitetura cerebral a partir da interação entre herança genética e influências do meio em que a criança vive. Para a promoção da saúde da criança, é indispensável a compreensão de suas peculiaridades, assim como condições ambientais favoráveis ao seu desenvolvimento. O entendimento dos cuidadores sobre as características e necessidades próprias da infância, decorrentes do processo de desenvolvimento, favorece o desenvolvimento integral, pois os cuidados diários são espaços de promoção do DI (Souza; Veríssimo, 2015).

Estudos mostram as influências da condição social, desnutrição e da relação com a família como fatores de risco para o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor da criança (Gutton 2005 apud Tancredi et al., 2022). O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante que é dever do Estado o desenvolvimento integral da criança. Todavia, quase metade das crianças de 3 e 4 anos de idade que vivem em países de baixa e média renda é incapaz de atingir seu potencial em relação a aspectos cognitivos, socioemocionais ou ao desenvolvimento físico, devido à pobreza, nanismo e à falta de estimulação cognitiva (McCoy et al., 2016 apud Pisani et al., 2015).

As estratégias de saúde globais têm apoiado a importância dos investimentos na primeira infância. A estratégia “Nurturing Care” da Organização Mundial da Saúde é composta por uma estrutura com cinco eixos de cuidados necessários ao

desenvolvimento da criança, sendo eles: saúde, nutrição, cuidados responsivos, oportunidades de aprendizagem precoce e proteção e segurança. Essa estrutura de cuidados integrados incentiva os países a desenvolverem políticas que promovam um desenvolvimento infantil saudável, bem como a oferta de apoio e recursos para os cuidadores de crianças (Nurturing Care For Early Childhood Development, 2018, p. 8).

No contexto brasileiro, um instrumento de avaliação e registro das condições de saúde integral infantil é a Caderneta de Saúde da Criança, denominada em 2020 como Caderneta da Criança. Os dados contidos na caderneta são de fundamental relevância, uma vez que abordam aspectos como: crescimento, desenvolvimento da criança, aleitamento materno, alimentação complementar, saúde bucal, sinais de perigo para doenças graves, prevenção de acidentes e violências, vacinação do nascimento até os 9 anos de idade, monitoramento do crescimento e desenvolvimento, além de informações sobre o acesso aos programas sociais e de educação, pautando-se nos conceitos teóricos da promoção da saúde e do cuidado integral (Soares et al., 2022).

No contexto de atenção à criança, em 1994, com a criação do Programa de Saúde da Família, posteriormente denominado Estratégia Saúde da Família, o acompanhamento do crescimento, desenvolvimento infantil, estado nutricional e vacinação passou a ser realizado através das consultas de puericultura, as quais têm por objetivo acompanhar o crescimento e desenvolvimento de 0 a 9 anos de idade, visando à promoção da saúde e à prevenção de agravos (Baratieri et al., 2014).

Dentre os profissionais responsáveis pelo acompanhamento das crianças, no contexto das Unidades de Saúde da Família, destacam-se os profissionais de enfermagem, que têm suas atribuições bem definidas nas consultas de puericultura. Sua atuação não apenas permite a promoção do crescimento e desenvolvimento infantil, mas também favorece o estabelecimento de vínculos com as crianças e suas famílias. Ao realizar visitas domiciliares, os enfermeiros fortalecem essa relação, demonstrando seu compromisso em auxiliar nos cuidados diários e na promoção da saúde, o que contribui para a confiança da família nos serviços oferecidos (Silva et al., 2020).

Entretanto, segundo estudo realizado na Paraíba, ainda há uma carência quanto ao acompanhamento por parte dos profissionais de crianças na primeira

infância, devido à baixa efetividade das ações de cuidado nas consultas de puericultura, em que o exame físico/desenvolvimento neuropsicomotor e a educação em saúde são as dimensões de cuidado menos implementadas na prática cotidiana (Vieira et al., 2018).

Dessa forma, a saúde da criança tem merecido especial atenção por parte de todas as áreas da saúde, bem como dos pais e/ou cuidadores, que representam os principais agentes do cuidado na primeira infância. Com isso, destaca-se a importância de intervenções parentais, caracterizadas como programas sociais e comportamentais destinados a melhorar o conhecimento, as atitudes, as práticas e as habilidades dos cuidadores, com a finalidade de promover o desenvolvimento ideal da primeira infância. Além de já ter sido comprovada a efetividade desses programas quanto à melhoria do desenvolvimento cognitivo, da linguagem, motor, socioemocional e do apego, também contribuem para a redução dos problemas de comportamento da criança (Jeong et al., 2021).

A implementação de programas parentais na realidade brasileira tem se intensificado nos últimos sete anos, a partir do Marco Legal da Primeira Infância (2016), com programas governamentais, como o Programa Criança Feliz (Munhoz et al., 2022), o Programa Primeira Infância Melhor (RS) (Santos, G. S. et al., 2019), São Paulo Carinhosa (SP) (Bichir, R. M., 2019) e o Programa Mãe Coruja (PE) (Governo do Estado de Pernambuco, 2024).

Programas digitais na realidade brasileira têm sido desenvolvidos com o objetivo de aprimorar as interações parentais, comportamentos, práticas, conhecimentos, atitudes e crenças relacionadas aos cuidados infantis, visando promover melhor saúde e desenvolvimento das crianças (Solis-Cordero et al., 2023). Outrossim, diante dos desafios das intervenções presenciais, a modalidade remota representa uma opção inovadora, na qual atinge um maior quantitativo de crianças e famílias (Solis-Cordero et al., 2023).

Diante da emergência de intervenções digitais voltadas para conhecimentos e habilidades parentais acerca do desenvolvimento infantil, os efeitos diretos sobre os usuários finais precisam ser melhor compreendidos, devido à lacuna de conhecimentos sobre as características desses programas, como conteúdo, duração e eficácia.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Mapear as evidências sobre a eficácia de programas digitais de parentalidade com cuidadores de crianças de zero a seis anos.

2.2 Objetivos Específicos

Analisar os benefícios dos programas digitais de parentalidade no desenvolvimento da criança e no fortalecimento das competências dos cuidadores; e verificar as características da interação entre os facilitadores e os cuidadores durante os programas digitais de parentalidade.

3 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão de escopo, um método que explora a literatura e oferece uma visão abrangente das evidências, conceitos e estudos em uma área específica (Pollock et al., 2021). Neste estudo, buscamos reunir, analisar e sintetizar as principais descobertas das pesquisas, adotando a abordagem metodológica do Instituto Joanna Briggs (JBI).

O JBI é uma organização globalmente reconhecida pela sua expertise na formulação de metodologias orientadoras. Tanto o JBI Scoping Review Methodology Group quanto o JBI Scientific Committee são formados por um conjunto diversificado de especialistas, incluindo metodologistas, pesquisadores, clínicos e um representante do consumidor (paciente). Esses profissionais possuem ampla experiência na síntese de evidências científicas e na integração de usuários do conhecimento no processo de realização e relato de revisões de escopo (Pollock et al., 2022).

3.1 Pergunta da Revisão

- Quais as evidências sobre a eficácia de programas de parentalidade digital com cuidadores de crianças de zero a seis anos?

Perguntas Complementares:

- Quais os principais conteúdos, estratégias, duração, instrumentos de mensuração e benefícios para cuidadores e crianças?
- Quais aspectos da mediação entre facilitadores e cuidadores contribuem para o engajamento e eficácia destes programas?

3.2 Critérios de Inclusão

Participantes

Os participantes desta revisão serão cuidadores que estejam engajados em um programa digital de parentalidade positiva. Serão analisados estudos que envolvam cuidadores de crianças entre 0 e 6 anos, cujos cuidadores estejam participando do programa de parentalidade digital.

Conceito

Esta revisão abrange estudos que investigam programas digitais de parentalidade. Essas práticas parentais consistem em uma diversidade de habilidades e competências que fortalecem os laços entre pais e filhos, encorajando cuidados sensíveis e receptivos às necessidades da criança. No entanto, também têm o potencial de reduzir o estresse familiar, promovendo a construção de relações seguras e saudáveis (SANTOS et al., 2020).

Foram incorporados estudos que investigam a parentalidade positiva por meio de intervenções e abordagens destinadas não apenas ao desenvolvimento sócio-emocional, mas também ao desenvolvimento cognitivo e físico de crianças durante a primeira infância.

3.3 População e Amostra

Foram incluídos artigos que exploraram programas desenvolvidos em contextos digitais, abrangendo uma variedade de formas, como aplicativos e plataformas online. Além disso, a seleção dos estudos fundamentou-se nos seguintes critérios de inclusão: publicações dos últimos 5 anos; os desenhos dos estudos incluídos foram ensaios clínicos randomizados, estudos experimentais de intervenção com abordagem quantitativa, revisões sistemáticas com meta-análise de

ensaios clínicos randomizados, estudos de métodos mistos e ensaios clínicos controlados randomizados, multicêntricos e simples-cegos. Os estudos precisavam estar disponíveis na íntegra e responder à pergunta norteadora da pesquisa. Outra estratégia utilizada foi a busca de referências nos estudos incluídos.

As buscas na literatura foram realizadas nas seguintes bases de dados: Medline/ PubMed, Scopus, Web of Science, ScienceDirect e Lilacs. Dois autores pesquisaram as bases de dados de forma independente, abrangendo o período de 1º a 10 de junho de 2024.

3.4 Procedimentos para Coleta de Dados

Na primeira estratégia de busca, foram utilizados os descritores do Medical Subject Headings (MeSH) e termos textuais, incluindo: “Parenting Education” OR “Education, Parenting” OR “Digital Parenting Program” OR “Parenting Program”, e uma série de termos relacionados a intervenções baseadas na internet, como “Internet-Based Intervention” OR “Internet-Based Interventions” OR “Web-Based Intervention” OR “Web-Based Interventions” OR “Online Intervention” OR “Online Interventions”, além de “Child Development”.

Diante da ampla quantidade de artigos disponíveis na íntegra, optou-se por adotar uma nova estratégia de busca utilizando descritores atualizados do MeSH. Essa abordagem visou refinar e direcionar melhor os resultados, conforme detalhado no Quadro 01. A estratégia de busca foi definida da seguinte forma: “Parenting Education” OR “Education, Parenting” OR “Digital Parenting Program” OR “Parenting Program” AND “Internet-Based Intervention” OR “Internet-Based Interventions” OR “Intervention, Internet-Based” OR “Interventions, Internet-Based” OR “Internet Intervention” OR “Internet Interventions” OR “Intervention, Internet” OR “Interventions, Internet” OR “Web-Based Intervention” OR “Interventions, Web-Based” OR “Intervention, Web-Based” OR “Web-Based Intervention” OR “Web-Based Interventions” OR “Online Intervention” OR “Intervention, Online” OR “Interventions, Online” OR “Online Interventions” AND “Child Development”.

Quadro 01 — Novas estratégias de buscas utilizadas na base de dados Medline/ Pubmed, Scopus, Web of Science, Science Direct, Lilacs. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	DATA DA BUSCA
Medline/PubMed	<p>“Parenting Education” OR “Education, Parenting” OR “Digital Parenting Program” OR “Parenting Program” AND “Internet Based Intervention” OR “Internet-Based Interventions” OR “Intervention, Internet- Based” OR “Interventions, Internet-Based” OR “Internet Intervention” OR “Internet Interventions” OR “Intervention, Internet” OR “Interventions, Internet” OR “Web- based Intervention” OR “Interventions, Web-based” OR “Intervention, Web-based” OR “Web based Intervention” OR “Web- based Interventions” OR “Online Intervention” OR “Intervention, Online” OR “Interventions, Online” OR “Online Interventions” AND “Child Development”.</p>	10/06/2024
Scopus	<p>“Parenting Education” OR “Education, Parenting” OR “Digital Parenting Program” OR “Parenting Program” AND “Internet Based Intervention” OR “Internet-Based Interventions” OR “Intervention, Internet- Based” OR “Interventions, Internet-Based” OR “Internet Intervention” OR “Internet Interventions” OR “Intervention, Internet” OR “Interventions, Internet” OR “Web- based Intervention” OR “Interventions, Web-based” OR “Intervention, Web-based” OR “Web based Intervention” OR “Web-based Interventions” OR “Online Intervention” OR “Intervention, Online” OR “Interventions, Online” OR “Online Interventions” AND “Child Development”.</p>	10/06/2024
Web of Science	<p>“Parenting Education” OR “Education, Parenting” OR “Digital Parenting Program” OR “Parenting Program” AND “Internet Based Intervention” OR “Internet-Based Interventions” OR “Intervention, Internet- Based” OR “Interventions, Internet-Based” OR “Internet Intervention” OR “Internet Interventions” OR “Intervention, Internet” OR “Interventions, Internet” OR “Web- based Intervention” OR “Interventions, Web-based” OR “Intervention, Web-based” OR “Web based Intervention” OR “Web-based Interventions” OR “Online Intervention” OR “Intervention, Online” OR “Interventions, Online” OR “Online Interventions” AND “Child Development”</p>	10/06/2024

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	DATA DA BUSCA
Science Direct	“Parenting Education” OR “Education, Parenting” OR “Digital Parenting Program” OR “Parenting Program” AND “Internet Based Intervention” OR “Internet-Based Interventions” OR “Intervention, Internet- Based” OR “Interventions, Internet-Based” OR “Internet Intervention” OR “Internet Interventions” OR “Intervention, Internet” OR “Interventions, Internet” OR “Web- based Intervention” OR “Interventions, Web-based” OR “Intervention, Web-based” OR “Web based Intervention” OR “Web-based Interventions” OR “Online Intervention” OR “Intervention, Online” OR “Interventions, Online” OR “Online Interventions” AND “Child Development”.	10/06/2024
Lilacs	“Parenting Education” OR “Education, Parenting” OR “Digital Parenting Program” OR “Parenting Program” AND “Internet Based Intervention” OR “Internet-Based Interventions” OR “Intervention, Internet- Based” OR “Interventions, Internet-Based” OR “Internet Intervention” OR “Internet Interventions” OR “Intervention, Internet” OR “Interventions, Internet” OR “Web- based Intervention” OR “Interventions, Web-based” OR “Intervention, Web-based” OR “Web based Intervention” OR “Web-based Interventions” OR “Online Intervention” OR “Intervention, Online” OR “Interventions, Online” OR “Online Interventions” AND “Child Development”.	10/06/2024

Fonte: Autoria própria, 2024.

3.5 Seleção de Evidências

Depois de realizar a busca, todas as citações identificadas foram reunidas e carregadas no software Rayyan, desenvolvido pelo Qatar Computing Research Institute, em Doha, Qatar (Araújo, J. L., 2021). O software ajudou a identificar e remover duplicatas, simplificando, assim, o processo de revisão e análise dos estudos relevantes.

Durante o processo, dois revisores selecionaram os títulos e resumos dos artigos. Os textos completos dos artigos escolhidos foram organizados em pastas na

plataforma Google Drive. Em seguida, esses artigos foram avaliados minuciosamente com base nos critérios de inclusão estabelecidos. Essa abordagem estruturada visa garantir que apenas os artigos pertinentes sejam considerados para uma análise mais detalhada.

Outrossim, os fundamentos para a exclusão de estudos que não cumpriam os critérios de inclusão foram devidamente registrados e documentados na revisão de escopo. Qualquer discordância que surgisse entre os revisores durante cada fase do processo de seleção de estudos foi resolvida por meio de discussão ou, se necessário, com a intervenção de um terceiro revisor: a orientadora.

Os resultados da seleção serão apresentados seguindo o fluxograma dos Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises na Revisão de Escopo (PRISMA-ScR).

3.6 Extração de dados

Os dados dos estudos incluídos na revisão de escopo foram cuidadosamente extraídos por meio de uma ferramenta de extração de dados, desenvolvida pelos próprios revisores no software de planilhas Google (conforme ilustrado nos Quadros 03 e 04). As informações extraídas abrangem detalhes minuciosos sobre os programas, suas características, o contexto em que foram implementados, os métodos de estudo empregados, bem como as principais conclusões pertinentes ao propósito da revisão.

3.7 Análise e apresentação dos dados

Os títulos e resumos foram revisados por ambos os autores para selecionar os estudos potencialmente elegíveis. No total, 16 publicações foram encontradas e estavam disponíveis na íntegra. Destas, sete foram identificadas como duplicadas, duas foram excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão e uma foi excluída por apresentar o desenho de estudo inadequado. Após a leitura completa, seis estudos foram considerados relevantes e responderam à pergunta central do estudo. Um estudo adicional foi incluído após a análise das referências dos artigos selecionados, resultando em uma amostra final de sete artigos.

Posteriormente, no quadro 02, é apresentada a relação entre as bases de dados, os artigos encontrados e os trabalhos selecionados com base nas estratégias de busca. É fundamental ressaltar, ainda, que o presente estudo não foi submetido

ao Comitê de Ética, pois se trata de uma revisão de escopo que não envolve diretamente seres humanos.

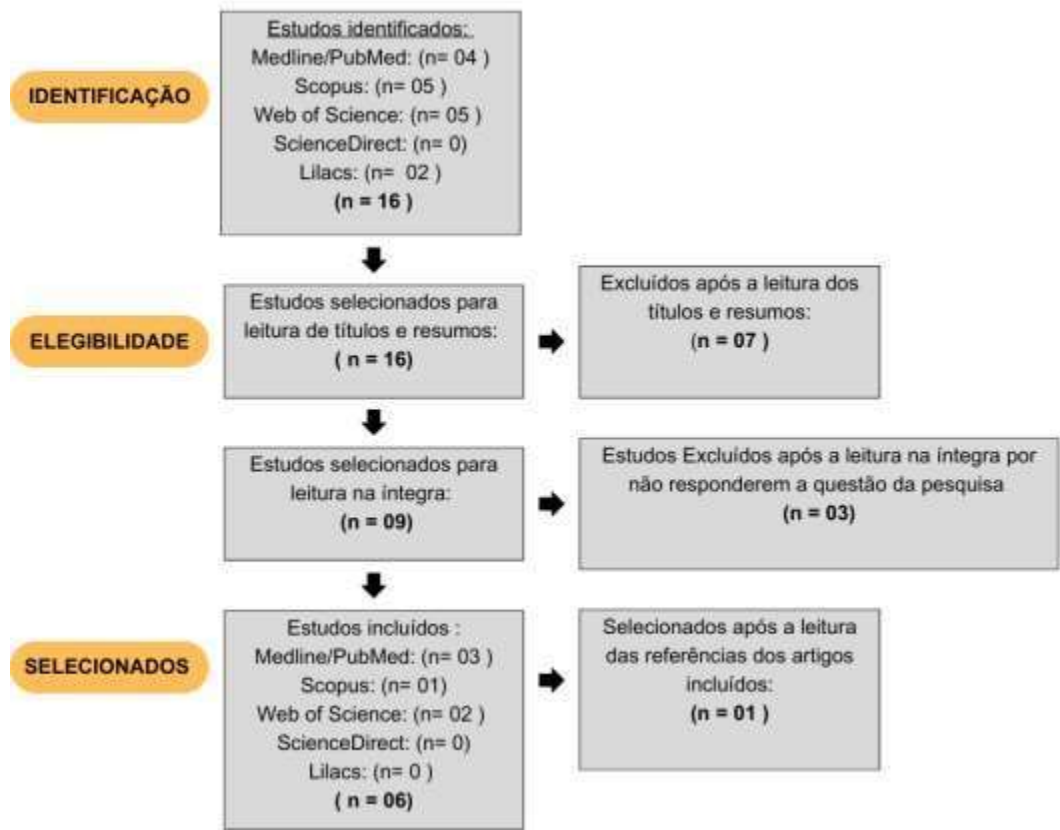
Quadro 02 –Artigos encontrados e selecionados por base de dados, Medline/Pubmed, Web of Science, Scopus, Lilacs e ScienceDirect. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.

BASE DE DADOS	ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTIGOS SELECIONADOS
MEDLINE/PUBMED	4	3
WEB OF SCIENCE	5	2
SCOPUS	5	1
LILACS	2	0
SCIENCEDIRECT	0	0

Fonte: Autoria Própria, 2024.

A busca foi orientada pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR), que estabelece um checklist de 27 itens de relatório (Page, MJ et al., 2022), conforme detalhado no fluxograma da Figura 01.

Figura 01 — Fluxograma com resultado dos artigos selecionados (Elaborado a partir da recomendação PRISMA). Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.



Fonte: Autoria própria, 2024.

4 RESULTADOS

O quadro 03 representa os estudos selecionados para a revisão de escopo. Em relação ao ano de publicação, destacam-se: um estudo publicado em 2019, um estudo publicado em 2021, um publicado em 2022, três publicados em 2023 e um estudo em 2024. Quanto à localização geográfica das publicações, observa-se uma diversidade de países: um estudo realizado nos Estados Unidos, um na Tailândia, um na China e um em Taiwan. O Brasil destaca-se com a maior frequência de pesquisas, contribuindo com três artigos publicados, dos quais dois estão relacionados a um mesmo programa de parentalidade digital.

Em relação ao desenho dos estudos, os ensaios clínicos randomizados foram os mais frequentes, representando 30,0% dos artigos analisados. Além disso, houve um ensaio clínico controlado, randomizado, multicêntrico e simples-cego, que corresponde a 14% dos estudos. Também foram encontrados dois estudos experimentais do tipo antes e depois (28%), uma revisão sistemática com meta-

análise de ensaios clínicos randomizados (14%) e um estudo de métodos mistos (14%).

Quadro 03 – Características dos estudos selecionados segundo autores, país de origem, ano de publicação e nome do programa. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.

AUTOR	PAÍS DE ORIGEM	ANO	TIPO DE ESTUDO	NOME DO PROGRAMA
Solis-Cordero <i>et al</i> , 2023	Brasil	2023	Ensaio clínico randomizado	Programa Bem
Solis-Cordero <i>et al</i> , 2023	Brasil	2023	Ensaio clínico randomizado	Programa Bem
McGoron L <i>et al</i> , 2019	Estados Unidos	2019	Estudo experimental de intervenção com abordagem quantitativa	5-a-Day Parenting
Yam-Ubon U, Thongseiratch T, 2023	Tailândia	2023	Métodos Mistos	Não Apresentou
Camila Regina <i>et al</i> , 2022	Brasil	2022	Estudo experimental	ACT-Raising Safe Kids
Lin-Lewry M <i>et al</i> , 2024	Taiwan	2024	Revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados	Não Apresentou
Huang L, Shen Q, Fang Q, Zheng X, 2021	China	2021	Ensaio clínico controlado randomizado, multicêntrico, simples- cego	Programa de Suporte Baseado em Internet (ISP)

Fonte: Autoria Própria, 2024

A seguir, no quadro 04, são abordadas as características do programa, duração, estratégias de ensino-aprendizagem, conteúdo e público alvo.

Em relação ao público-alvo, todos os sete estudos (100%) direcionaram o programa de parentalidade digital a pais, mães e cuidadores. Entre eles, um estudo

(14,28%) focava em cuidadores de crianças de 11 a 21 meses; outro, em cuidadores de crianças de 11 a 23 meses (14,28%); um destinava-se a pais e mães de baixa renda com crianças de 2 a 5 anos (14,28%); outro, a pais e mães de crianças com TDAH (14,28%); um era voltado para mães biológicas (14,28%) com filhos de 2 a 6 anos; outro, para gestantes ou puérperas e seus parceiros com bebês na faixa etária de 0 a 12 meses (14,28%); e um para mães primíparas com bebês saudáveis (14,28%).

Quadro 04 — Características dos programas, público alvo, conteúdo, duração e estratégias. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.

Autor	Características do Programa	Público alvo	Conteúdo	Duração	Estratégias
Solis-Cordero et al, 2023	8 aulas em formato de vídeo e 40 mensagens de texto e áudio enviadas pelo WhatsApp®	Cuidadores de crianças de 11 a 21 meses de idade de um bairro socioeconomicamente desfavorecido	Desenvolvimento infantil, parentalidade responsiva, fortalecimento do vínculo com as crianças e aproveitamento de momentos de interação para promover experiências de aprendizagem precoce	08 Semanas	Vídeos sobre como incluir atividades lúdicas na rotina do cuidado
Solis-Cordero et al, 2023	Programa de parentalidade online, com a entrega de 8 vídeos enviados via WhatsApp®	Cuidadores de crianças de 11 a 23 meses em vulnerabilidade	Brincadeiras entre cuidadores e filhos durante a realização de tarefas domésticas diárias, utilizando recursos disponíveis	08 Semanas	Vídeos, áudios e mensagens diárias

Autor	Características dos Programas	Público alvo	Conteúdo	Duração	Estratégias
McGoron L et al, 2019	Programa baseado em tecnologia projetado para famílias de baixa renda, a fim de promover o uso diário de 5 atividades parentais específicas.	Pais/mães de baixa renda de crianças de 02 a 05 anos	Informações sobre cuidados responsivos e cognitivos estimulantes durante as atividades	04 Semanas	e-intervenção interativa, com narração em voz alta, definição de metas motivacionais, vídeo, mensagens de texto personalizadas com base nas metas
Yam-Ubon U, Thongseiratchit T, 2023	Programa de parentalidade criado com design thinking e entregue através de aplicativo de mensagem	Pais e cuidadores tailandeses de crianças com TDAH que enfrentam desafios de comportamento impulsivo	Informações sobre TDAH, orientação parental, consultas e atribuições de tarefas	07 semanas	Texto, imagens, vídeos, figurinhas e mensagens de áudio. Além disso, discussões em grupo, entre cuidadores e especialistas.

Autor	Características do Programa	Público Alvo	Conteúdo	Duração	Estratégias
Camila Regina et al, 2022	Programa baseado em evidências recomendado pela OMS para prevenir abuso infantil	Mães biológicas com filhos com idade entre 2 a 6 anos, sendo as principais cuidadoras das crianças, com custódia legal e com dispositivo com acesso à Internet	Comportamento da criança; Violência na vida das crianças; Gerenciamento do estresse e raiva dos pais; Estratégias para correção emocional das crianças quando estão com raiva; Crianças e mídias eletrônicas; Disciplina e estilos parentais; Disciplina para o comportamento positivo	08 semanas	Atividades em grupo, instruções didáticas, discussões sobre situações cotidianas no relacionamento mãe e filho, exposição do conteúdo e dramatização
Lin-Lewry M et al, 2024	Estudo examina as evidências sobre a eficácia das intervenções parentais digitais promovidas por enfermeiros ou parteiras, apresentadas em diferentes pesquisas.	Mulheres grávidas ou no pós-parto até 03 meses e seus parceiros, primíparas, múltíparas e que tenha um bebê saudável (com idade entre 0 a 12 meses)	Crescimento e desenvolvimento infantil, cuidados diários com o bebê, alimentação infantil doenças comuns na infância, cuidados pós-natais para as mães, apoio social, vínculo entre pai, mãe e bebê, papel dos	>= 6 Semanas	Chats em grupo, fóruns e perguntas feitas com respostas recebidas de especialistas, E- mail, mensagens e telefonemas para monitorar a frequência

Autor	Características do programa	Público alvo	Conteúdo	Duração	Estratégias
Huang L, Shen Q, Fang Q, Zheng X, 2021	Programa que ensina habilidades parentais para mães chinesas primíparas, por meio de recursos multimídias.	Mães de primeira viagem com bebês saudáveis, com 18 anos ou mais e que tenham acesso à internet por meio de celular ou computador.	Saúde dos bebês e suas necessidades, incluindo doenças comuns, primeiros socorros, crescimento, amamentação, cuidados pós-natais, interações parentais e aspectos emocionais da maternidade.	03 meses	Recursos Multimídia: Acesso ao sistema ISP, envio de lembretes por Wechat, compartilhamento de experiências parentais e feedback de profissionais de saúde.

Fonte: Autoria Própria

No Quadro 05, são apresentados os instrumentos de mensuração utilizados nos estudos e os benefícios observados nos programas direcionados a cuidadores e crianças. Em relação aos instrumentos de mensuração, verificou-se que apenas quatro estudos (57,12%) empregaram algum tipo de instrumento para avaliar os resultados.

A duração dos programas variou de seis a oito semanas, utilizando diferentes recursos educativos, como vídeos, áudios, textos, imagens e interações em grupo (chats e grupos presenciais).

No que diz respeito aos benefícios relatados, todos os artigos analisados (100%) destacaram impactos positivos para os cuidadores. Esse dado reforça a eficácia dos programas em proporcionar suporte emocional, alívio do estresse e desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para aqueles que desempenham o papel de cuidador. No entanto, apenas cinco estudos (71,92%) reportaram benefícios significativos para as crianças.

Quadro 05– Instrumentos de mensuração, benefícios para cuidadores e crianças. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.

ESTUDO	INSTRUMENTOS DE MENSURAÇÃO	BENEFÍCIOS PARA CUIDADORES	BENEFÍCIOS PARA CRIANÇAS
Solís-Cordero <i>et al</i> , 2023	Ages and Stages-3; Coding Interactive Behavior (CIB).Questionário e um vídeo foram usados para verificar o engajamento em atividades lúdicas durante tarefas domésticas; Escala de Senso de Competência Parental (PSOC); Escala de Estresse Percebido.	Melhora a qualidade da interação cuidador-criança, em termos de intrusividade.	Não Apresentou
Solís-Cordero <i>et al</i> , 2023	Não Apresentou	Melhora do desenvolvimento da linguagem e a qualidade da interação cuidador-criança em díades cuidador-criança socioeconomicamente desfavorecidas	Impactos positivos no desenvolvimento e bem-estar das crianças envolvidas
McGoron L <i>et al</i> , 2019	Não Apresentou	Incentiva os pais a fazerem 5 atividades parentais diárias. O programa também fornece aos pais informações sobre como otimizar o tempo juntos sendo	As orientações sobre como ser responsivo e estimulante durante a brincadeira enriqueceu a experiência de aprendizado da criança
Yam-Ubon U, ThongseiratchT, 2023	Não Apresentou	Engajamento dos pais no programa graças à familiaridade. Além disso, os cuidadores puderam escolher seus momentos e horários preferidos para ler o material, discutir, compartilhar com outros cuidadores, bem como salvar e revisar informações (foto, vídeos),conforme necessário.	Melhora do comportamento e bem-estar geral das crianças com TDAH.

Estudo	Instrumentos de mensuração	Benefícios para cuidadores	Benefícios para crianças
Camila Regina et al, 2022	<p>Critério de Classificação Econômica do Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa;</p> <p>Escala de avaliação ACT;</p> <p>Escalas de Parentalidade e Ajustamento Familiar (PAFAS) - Este instrumento avalia as práticas parentais e o ajustamento dos cuidadores e das famílias.</p> <p>Escala de senso de competência parental (PSOC)</p>	<p>Melhora nas percepções das mães sobre regulação emocional e comportamental e senso de competência parental, e uma diminuição nas práticas coercitivas</p>	<p>Diminuição dos problemas de comportamento internalizante e externalizante das crianças no período pós-intervenção</p>
Lin-Lewry M et al, 2024	<p>Escala PMPSE, Escala de Apoio Social Pós-Natal e Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo</p>	<p>Aumento da autoeficácia parental, maior confiança em suas habilidades parentais, especialmente nos primeiros três meses após o parto.</p>	<p>Melhora o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança.</p>
Huang L, Shen Q, Fang Q, Zheng X, 2021	<p>Self-efficacy in Infant Care Scale (SICS), que avalia a confiança das mulheres em suas habilidades parentais.</p> <p>Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo (EPDS), Escala de Apoio Social Pós-natal (PSSS)</p>	<p>Melhoria significativa na confiança em suas habilidades parentais, Redução dos Sintomas de Depressão Pós-Parto (DPP) nos três primeiros meses, melhora nas habilidades parentais e no suporte emocional</p>	<p>Não Apresentou</p>

Fonte: Autoria Própria

O Quadro 06 oferece uma análise dos recursos digitais empregados nas intervenções parentais. Observa-se que todos os programas (100%) fizeram uso de aplicativos de mensagens. Além disso, duas das intervenções (28,56%) complementaram suas estratégias com o uso de sites. Outro ponto relevante é que duas intervenções (28,56%) também incorporaram outros tipos de plataformas, sugerindo uma busca por diferentes meios para alcançar e engajar os participantes.

Quadro 06 – Descrição dos recursos digitais das intervenções. Recife, Pernambuco, Brasil, 2024.

Estudo	Aplicativo de mensagem	Site	Plataforma
Solís-Cordero <i>et al</i> , 2023	✓		
Solís-Cordero <i>et al</i> , 2023	✓		
McGoron L <i>et al</i> , 2019	✓	✓	
Yam-Ubon U, Thongseiratch T, 2023	✓		
Camila Regina <i>et al</i> , 2022	✓		
Lin-Lewry M <i>et al</i> , 2024	✓	✓	✓
Huang L, Shen Q, Fang Q, Zheng X, 2021	✓		✓

Fonte: Autoria Própria, 2024.

5 DISCUSSÃO

O processo de mapeamento dos trabalhos identificados nesta revisão de escopo revelou evidências contundentes acerca do impacto positivo dos programas de parentalidade digital. Cada um desses elementos desencadeou atividades direcionadas ao desenvolvimento integral da criança, englobando dimensões cognitivas, sociais e emocionais. Tais programas, ao promoverem o engajamento dos pais no ambiente digital, demonstraram resultados significativos na melhoria da qualidade da interação entre pais e filhos, reforçando práticas educativas e fortalecendo vínculos familiares.

Além disso, os estudos incluídos nesta revisão provêm de uma ampla variedade de contextos culturais e geográficos, abrangendo regiões tão diversas quanto Brasil, Estados Unidos, Tailândia, Taiwan e China.

A diversidade de países ressalta a necessidade de uma abordagem adaptativa, permitindo ajustar programas às particularidades de cada população. Considerando as diferenças culturais, socioeconômicas e tecnológicas, intervenções digitais para a parentalidade podem melhorar o acesso a informações confiáveis,

aprimorar conhecimentos e habilidades práticas, além de oferecer recursos para o gerenciamento do estresse dos cuidadores (Solis-Cordero et al., 2023).

Em uma escala global, as tecnologias digitais têm revolucionado o cuidado em saúde, facilitando o acesso e atendendo de forma mais eficaz às necessidades de públicos específicos. A Telemática em Saúde utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com o objetivo de promover a saúde global (GENEVA; WHO, 1998). De acordo com Barreto et al. (2021), a Organização Mundial da Saúde (OMS) redefiniu, em 2020, o conceito de Saúde Digital, passando a considerá-lo como um campo dedicado ao desenvolvimento e à aplicação de tecnologias digitais para promover a saúde.

As intervenções analisadas nesta revisão foram direcionadas a pais, mães ou cuidadores de crianças na primeira infância, refletindo uma preocupação em promover o desenvolvimento infantil desde os primeiros anos de vida. Entretanto, é importante destacar que dois dos estudos se concentram exclusivamente em mães biológicas e em mães primíparas, ou seja, aquelas que estão vivenciando a maternidade pela primeira vez. Esse enfoque específico sugere uma tentativa de atender às necessidades únicas e aos desafios enfrentados por essas mulheres.

Segundo Munhoz et al. (2022), o exercício da parentalidade deve ser incentivado desde a gestação, pois desempenha um papel crucial no fortalecimento das responsabilidades familiares em relação ao cuidado, proteção e educação das crianças. A preparação para a parentalidade não apenas promove um ambiente mais seguro e enriquecedor para a criança, mas também apoia o bem-estar psicológico e emocional dos pais.

Um estudo realizado em Florianópolis com mães de primeira viagem revelou que grande parte dessas mães enfrenta dificuldades na execução de cuidados básicos com o recém-nascido, desde segurar a criança durante o banho até entender o processo de desenvolvimento infantil. Esses desafios evidenciam a necessidade urgente de estratégias educativas específicas e, de modo particular, de ações voltadas para as mulheres gestantes, ainda durante o pré-natal (Lopes, K.D.C.L. et al., 2015).

Programas de parentalidade direcionados a mães primíparas são essenciais para oferecer suporte e orientação durante essa fase crucial. Esses programas podem fornecer informações práticas sobre os cuidados com o recém-nascido, desenvolver habilidades para lidar com o estresse e promover uma rede de apoio

emocional. Além disso, ajudam a construir a confiança das mães em suas habilidades parentais e a fomentar uma abordagem mais positiva e eficaz na criação dos filhos (Lin-Lewry et al., 2024).

A estratégia global *Nurturing Care* reforça a importância de uma abordagem integral no cuidado ao desenvolvimento infantil, por meio de ações que apoiam as competências parentais. O cuidado integral deve englobar aspectos físicos, emocionais e sociais do desenvolvimento infantil. Segundo o modelo *Nurturing Care*, é crucial criar um ambiente que favoreça o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças desde o início da vida, oferecendo suporte aos pais e cuidadores em suas responsabilidades, com orientações e recursos para atender às necessidades infantis e fortalecer os vínculos afetivos (Cuidados de Criação para o Desenvolvimento na Primeira Infância, 2018).

Esse conceito é respaldado por diversas organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a UNICEF. Ele é implementado por meio de políticas, programas e serviços fundamentados em cinco componentes essenciais: saúde adequada, nutrição balanceada, cuidado responsivo, proteção e segurança, e oportunidades de aprendizagem precoce (Cuidados para o Desenvolvimento na Primeira Infância, 2018).

Outrossim, vale ressaltar ainda que, os estudos incluídos nesta revisão concentraram-se principalmente em medidas de avaliação relacionadas aos cuidadores, abordando diversas variáveis parentais. Embora nem todos os estudos desenvolvidos tenham investigado diretamente o impacto sobre as crianças, 5 deles (71,42%) destacaram benefícios significativos. Esses benefícios incluem melhorias no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, além de avanços no comportamento e bem-estar, especialmente em crianças com TDAH.

Por outro lado, um estudo realizado no Brasil sobre o programa Criança Feliz mostrou que crianças cujas mães apresentam baixa escolaridade, depressão, falta de apoio paterno durante a gestação e convivem com várias crianças pequenas no lar exibiram escores de desenvolvimento mais baixos no primeiro ano de vida. No entanto, o programa teve um impacto positivo, com melhorias significativas no desenvolvimento infantil, de acordo com o instrumento ASQ-3, indicando que intervenções parentais podem mitigar os efeitos negativos das condições socioeconômicas e do apoio parental desfavoráveis (Munhoz, T.N., et al., 2022).

Todavia, as intervenções deste estudo foram direcionadas a pais e mães, com o objetivo de avaliar se houve benefícios diretos para as crianças ou se não houve impacto significativo. Este aspecto está relacionado à duração das intervenções e ao tempo de acompanhamento. As variáveis associadas à parentalidade e as medidas de observação voltadas à melhoria da interação cuidador-criança podem ser realizadas de forma mais imediata do que os desfechos no desenvolvimento infantil. Embora seja relevante que desfechos no desenvolvimento da criança possam ser mensurados de forma expressiva, Bronfenbrenner (2012) aponta que o próprio desenvolvimento da criança interfere e modifica as práticas parentais.

Ademais, observa-se que todos os programas de intervenção parental analisados adotaram aplicativos de mensagens, refletindo a popularidade e a acessibilidade dessa ferramenta devido à sua facilidade de uso e ampla aceitação. Além disso, os estudos realizados por Lin-Lewry M, et al., (2024) e Huang L, et al., (2021) expandiram suas estratégias ao integrar sites específicos, oferecendo uma abordagem mais ampla e diversificada. Esses sites disponibilizam recursos adicionais, como atividades interativas, chats em grupo, fóruns de discussão e sessões de perguntas e respostas com especialistas, além de suporte por telefonemas, visando aumentar a adesão dos participantes. Duas outras intervenções integraram diferentes plataformas digitais em suas estratégias, sugerindo um esforço para explorar diversos meios de engajamento e interação, visando atender melhor às necessidades dos participantes.

A pesquisa conduzida por Solis Cordeiro et al. (2023) sublinha a relevância das plataformas digitais nos programas parentais, destacando o WhatsApp®, que está presente em 99% dos smartphones e permite o envio e o recebimento de mensagens, chamadas, fotos, vídeos, documentos e mensagens de voz. O estudo ressalta que a acessibilidade e a ampla adoção de aplicativos como o WhatsApp® facilitam a comunicação e o engajamento dos pais em programas parentais digitais. Um dos desafios ainda é o engajamento dos participantes. Mc Goron et al. (2019) constataram que apenas 33% dos 94 participantes utilizaram o site criado pelo programa ao menos uma vez. Essa taxa relativamente baixa de adesão sugere que, embora as plataformas digitais sejam amplamente acessíveis, o engajamento efetivo pode variar significativamente conforme o formato da plataforma e fatores contextuais, como motivação e familiaridade com o meio digital. Além disso, a

participação de facilitadores experientes na facilitação de grupos, juntamente com o apoio constante aos participantes, pode ser uma das formas de melhorar o engajamento e o alcance dos programas de parentalidade digital.

Um estudo realizado com famílias militares envolvidas nas Operações Enduring Freedom (Afeganistão), Iraqi Freedom (Iraque) e New Dawn (Iraque) desde 2001 mostrou que 84,5% dos usuários participaram ativamente dos componentes online dos programas parentais, com alta frequência de uso. Essa adesão foi particularmente elevada entre indivíduos com níveis mais altos de educação e renda (Doty, J. L. et al., 2016).

Esses contrastes levantam questões importantes sobre os fatores que influenciam o engajamento dos pais com plataformas digitais em diferentes contextos. Embora o uso generalizado de aplicativos móveis se revele eficaz devido à sua simplicidade e acessibilidade, formatos mais tradicionais, como sites e portais, podem não alcançar o mesmo nível de engajamento, especialmente entre populações com menor familiaridade com a Internet. De acordo com Zhao, Bazarova e Valle (2023), os recursos digitais devem ser ajustados para atender às diversas realidades dos pais. Como o envolvimento parental é essencial na mediação digital, os designers de tecnologia podem desenvolver experiências online que fortaleçam as interações entre pais e filhos, tanto no ambiente virtual quanto fora dele, promovendo momentos de qualidade em família.

Entre os principais conteúdos abordados nos estudos selecionados, destacam-se diversos vídeos que apresentam atividades lúdicas recomendadas para serem incorporadas em momentos específicos da rotina do cuidador. Esses vídeos oferecem orientações práticas sobre como otimizar o tempo de interação com a criança, enfatizando a importância de ser responsivo e de proporcionar estímulos cognitivos durante as atividades. Exemplos incluem estratégias como apontar para figuras em livros e rotular formas durante brincadeiras, as quais são essenciais para promover o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem da criança.

Além disso, os conteúdos abordam temas relevantes, como a compreensão do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e as abordagens eficazes para o seu tratamento. Também são discutidos princípios fundamentais na gestão do comportamento infantil, habilidades básicas de comunicação e práticas de disciplina positiva. Essas informações são projetadas para fornecer aos cuidadores

uma base sólida que apoie o desenvolvimento integral da criança, ajudando a criar um ambiente mais estruturado e enriquecedor.

Um dos aspectos que demonstrou semelhanças nas intervenções foi a abordagem utilizada para garantir o engajamento e a continuidade dos pais e mães ao longo dos programas. No caso do programa Bem, por exemplo, foi implementada uma estratégia de incentivo: os cuidadores que assistissem a 50% ou mais dos vídeos até o final do curso recebiam um "Diploma da Mãe que Joga", além de terem acesso a aulas extras. No programa 5-a-Day Parenting, os participantes não receberam compensação pelo uso contínuo do site durante todo o período do estudo. Em vez disso, foram compensados com um vale-presente de US\$ 25 pelo tempo que passaram respondendo à pesquisa de acompanhamento. No estudo realizado em Taiwan, o programa desenvolvido com a metodologia de design thinking incorporou técnicas de elogio como uma estratégia para compensar.

No que se refere às práticas de interação e às atividades voltadas para o desenvolvimento infantil dentro do contexto diário, alguns achados destacaram a importância de determinadas práticas parentais. Entre elas, estão: a leitura de pelo menos um livro por dia para as crianças; a realização de brincadeiras diárias com duração mínima de 10 minutos; o compartilhamento de pelo menos uma refeição diária; a demonstração diária de afeto; e a manutenção de uma rotina consistente para o horário de dormir. Essas diretrizes eram disponibilizadas por meio de um site que orientava os pais a serem responsivos e a promoverem o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Entre as divergências encontradas na literatura, destaca-se a pesquisa realizada por Yam-Ubon, U., e Thongseiratch, T. (2023), que se sobressai como a única a focar especificamente no TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade). Este estudo foi notável por oferecer informações valiosas sobre o TDAH, com a intenção de beneficiar diretamente crianças com déficit de atenção e hiperatividade, além de proporcionar orientação aos cuidadores sobre como enfrentar os desafios específicos associados ao transtorno. O trabalho abordou estratégias práticas e forneceu recursos para ajudar tanto as crianças quanto seus responsáveis a gerenciar e mitigar os sintomas do TDAH.

Ademais, o estudo de Lin-Lewry M et al. (2024) destaca-se de maneira notável por ser o único a abordar a utilização de múltiplos tipos de recursos digitais nas intervenções. Enquanto a maioria dos estudos analisados se restringiu

exclusivamente a aplicativos de mensagens, a pesquisa de Lin-Lewry M et al. explorou uma gama mais ampla de ferramentas digitais, oferecendo uma visão mais abrangente e diversificada sobre a eficácia das diferentes tecnologias na intervenção.

É significativo mencionar ainda, um estudo realizado na Espanha sobre a perspectiva de profissionais de saúde na implementação do programa GH&W, voltado para a parentalidade positiva em cuidados primários, constatou-se que os profissionais da atenção básica perceberam contribuições significativas para seu desenvolvimento profissional. O programa aprimorou suas habilidades em parentalidade positiva, desenvolvimento infantil e colaboração com os pais. A versão online foi elogiada pela eficiência, enquanto as atividades presenciais fortaleceram os vínculos entre profissionais e pais. Enfermeiros destacaram o aprendizado prático, que melhorou o atendimento às dinâmicas familiares e às necessidades dos pais, resultando em um cuidado mais centrado na família (Callejas, Byrne, Rodrigo, 2022).

No entanto, o estudo também identificou desafios, como sobrecarga de trabalho, falta de tempo para gerenciar atividades e dificuldades no recrutamento de pais em alguns centros. Para superar esses obstáculos, os participantes sugeriram uma maior integração do programa na rotina de atendimento e mais treinamento prático. Isso destaca a importância da realização de mais estudos sobre a temática e a relevância da implementação de programas de parentalidade na atenção básica, visando um cuidado mais centrado na família (Callejas, Byrne, Rodrigo, 2022).

6 CONCLUSÃO

Com base nos achados dos estudos apresentados, é possível concluir que os programas de parentalidade digital desempenham um papel fundamental na eficácia da parentalidade contemporânea. Esses programas promovem um engajamento mais profundo dos pais com o ambiente digital, resultando em uma melhora significativa na qualidade da interação entre pais e filhos. Além disso, são eficazes no fortalecimento das práticas educativas e dos vínculos familiares, criando um ambiente mais enriquecedor e colaborativo para o desenvolvimento das crianças.

Embora a maioria dos estudos tenha se concentrado nos pais e mães, os benefícios desses programas para as crianças também são substanciais. Ao oferecer conteúdo direcionados ao estímulo cognitivo e à aprendizagem, esses

programas contribuem para o desenvolvimento das crianças em suas dimensões social, cognitiva e emocional. As melhorias são particularmente evidentes em aspectos como a linguagem e as habilidades sociais. Para crianças em situação de vulnerabilidade social, esses programas podem ter um impacto ainda mais profundo e transformador, ajudando a mitigar desigualdades e a promover oportunidades de desenvolvimento mais equitativas.

Além disso, a maioria dos programas de parentalidade digital teve uma duração média de cerca de dois meses. Muitos desses programas utilizaram instrumentos de mensuração, com 57,14% dos estudos empregando ferramentas específicas para avaliar com precisão os resultados antes e depois da intervenção. Essa abordagem possibilita uma análise mais detalhada da eficácia dos programas, facilitando ajustes e otimizações para alcançar melhores resultados.

No entanto, ainda há uma carência significativa de pesquisas que explorem de forma aprofundada a relevância e os benefícios da parentalidade digital. A ausência de estudos robustos e abrangentes nessa área limita nossa compreensão dos impactos e da eficácia desses programas. Além disso, investigações adicionais são necessárias para avaliar de maneira mais detalhada como a parentalidade digital pode beneficiar as famílias e promover uma abordagem mais eficaz para a educação em saúde digital.

Nesse contexto, torna-se evidente a importância da criação e avaliação de intervenções, especialmente aquelas realizadas de forma remota, que possam ser integradas nas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento infantil. Assim, tais intervenções devem proporcionar melhores oportunidades para que as crianças alcancem seu pleno potencial de desenvolvimento.

Ademais, destaca-se o papel de liderança que a enfermagem pode exercer dentro da equipe interdisciplinar. Os profissionais de enfermagem devem estar preparados para participar ativamente na implementação de programas, contribuindo significativamente para a consolidação das políticas públicas de saúde infantil. A liderança da enfermagem é crucial para garantir que as iniciativas e ações sejam eficazes e alinhadas com os objetivos de promoção da saúde e bem-estar das crianças.

7 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Entre as limitações do estudo, destaca-se a dificuldade em encontrar artigos na íntegra que abordassem a temática de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos e que apresentassem benefícios tanto para os cuidadores quanto para as crianças, além de incluir instrumentos de mensuração que validassem a eficácia dos programas. Além disso, a restrição aos artigos publicados nos últimos cinco anos resultou na exclusão de um número significativo de estudos relevantes. Outro fator limitante foi a quantidade de artigos duplicados, o que reduziu o número de documentos disponíveis na íntegra.

8 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. L., et al. **Safety of cancer patients using morphine: scoping review protocol**. Online Brazilian Journal of Nursing, v. 20, n. 1, p. 1-11, 2021.

BARATIERI, T.; SOARES, L. G.; BOTTI, M. L.; CAMPANINI, A. C. **Consulta de enfermagem em puericultura: um enfoque nos registros de atendimentos**. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 206–216, 2014.

BARRETO, I. C. DE H. C. et al.. **Desenvolvimento e avaliação do protótipo da aplicação GISSA ChatBot Mamãe-Bebê para promoção da saúde infantil**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 5, p. 1679–1690, maio de 2021.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 13563-13577, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 26 de março de 2024.

BICHIR, R. M.; HADDAD, A. E.; LOTTA, G.; HOYLER, T.; CANATO, P.; LEÃO MARQUES, E. C. **A primeira infância na cidade de São Paulo: o caso da implementação da São Paulo Carinhosa no Glicério**. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 24, n. 77, 2018.

CALLEJAS, E.; BYRNE, S.; RODRIGO, M. J. **Introdução ao suporte parental na atenção primária: Perspectivas dos profissionais sobre a implementação de um programa de parentalidade positiva.** Journal of Primary Prevention, v. 43, p. 241-255, 2022.

DOTY, J. L.; RUDI, J. H.; PINNA, K. L. M.; HANSON, S. K.; GEWIRTZ, A. H. **If you build it, will they come? Patterns of internet-based and face-to-face participation in a parenting program for military families.** Journal of Medical Internet Research, v. 18, n. 6, p. 169, 2016.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **Programa Mãe Coruja.** Disponível em: <https://maecoruja.pe.gov.br/>. Acesso em: 15 set. 2024.

HUANG, L.; SHEN, Q.; FANG, Q.; ZHENG, X. **Efeitos do programa de apoio baseado na internet nos resultados parentais de mulheres primíparas: um estudo piloto.** International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 9, 2021.

JEONG, Joshua *et al.* **Parenting interventions to promote early child development in the first three years of life: A global systematic review and meta-analysis.** PLoS medicine, vol 18, n 5, 2021.

LIN-LEWRY, M.; *et al.* **Effects of digital parenting interventions on self-efficacy, social support, and depressive symptoms in the transition to parenthood: a systematic review and meta-analysis.** International Journal of Medical Informatics, v. 185, 2024.

LOPES, KDCL *et al.* **Dificuldades nos cuidados ao recém-nascido: realidades de puérperas primíparas.** Revista de Saúde Pública de Santa Catarina, v. 8, n. 3, p. 19-33, 2015.

LOTTO, C. R.; ALTAFIM, E. R. P.; LINHARES, M. B. M. **Feasibility and acceptability study of the online ACT-Raising Safe Kids program.** Children and Youth Services Review, v. 141, 2022.

MCGORON, L.; et al . **A pragmatic internet intervention to promote positive parenting and school readiness in early childhood: initial evidence of program use and satisfaction.** JMIR Pediatrics and Parenting, v. 2, n. 2, 2019.

PAGE MJ, *et al.* **A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas [The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews Declaración PRISMA 2020: una guía actualizada para la publicación de revisiones sistemáticas].** Rev Panam Salud Publica. vol 46, n 112, 2022.

PENGFEI, Z.; BAZAROVA, N. N.; VALLE, N. **A parentalidade digital divide: o papel do capital parental e da prontidão da parentalidade digital na mediação digital parental.** Journal of Computer-Mediated Communication, v. 28, n. 5, 2023.

PISANI, L; BRISOVA, I; DOWD, AJ. **International Development and Early Learning Assessment TechnicalWorking Paper.** Save the children, 2015.

POLLOCK D; *et al.* **Passando da consulta para a cocriação com usuários do conhecimento em revisões de escopo: orientação do Grupo de Metodologia de Revisão de Escopo do JBI.** JBI Evidence Synthesis, vol 20, n 4, p 969-979, 2022.

SANTOS, AIPM. *et al.* **Impacto de um programa de competências parentais no stress e competências de atenção plena.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 33, 2020.

SILVA, Michele Moreira da *et al.* **Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research BJSCR, v. 32, n. 2,p.175-179,2020.

SOARES, A. *et al.* **Percepção e utilização da Caderneta da Criança por profissionais e mães: uma abordagem interacionista.** Fortaleza: Revista Rene, vol 23, set.2022.

SOLÍS-CORDERO K, *et al.* **Effects of an Online Play-Based Parenting Program on Child Development and the Quality of Caregiver-Child Interaction: A Randomized Controlled Trial.** Child Youth Care Forum, vol 52, n 4, p 935-953, 2023.

SOLÍS CORDERO K, *et al.* **The BEM Program: An innovative online parenting program for socioeconomically disadvantaged caregiver-child dyads in Brazil.** Digit Health, vol 9, 2023.

SOUZA, JM. DE ; VERÍSSIMO, M DE L.Ó.R. **Child development: analysis of a new concept.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 23, n. 6, p. 1097–1104, nov. 2015.

TANCREDI, C. *et al.* **Desenvolvimento Infantil.** São Paulo: Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v.8, n.2. fev. 2022.

VIEIRA, D. DE S. *et al.* **A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 27, n. 4, p. e4890017, 2018.

World Health Organization (WHO). Health-for-all policy for the twenty-first century: "health telematics". Executive Board. Geneva: WHO; 1998. Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB101/pdfangl/angid9.pdf

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Nurturing care for early childhood development, 2018. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/07/nurturing-care-framework-first-consultation-pt.pdf>. Acesso em: 3 out. 2023

YAM-UBON, U.; THONGSEIRATCH, T. **Using a design thinking approach to develop a social media-based parenting program for parents of children with attention-deficit/hyperactivity disorder: mixed methods study.** JMIR Pediatrics and Parenting, v. 6, 2023.